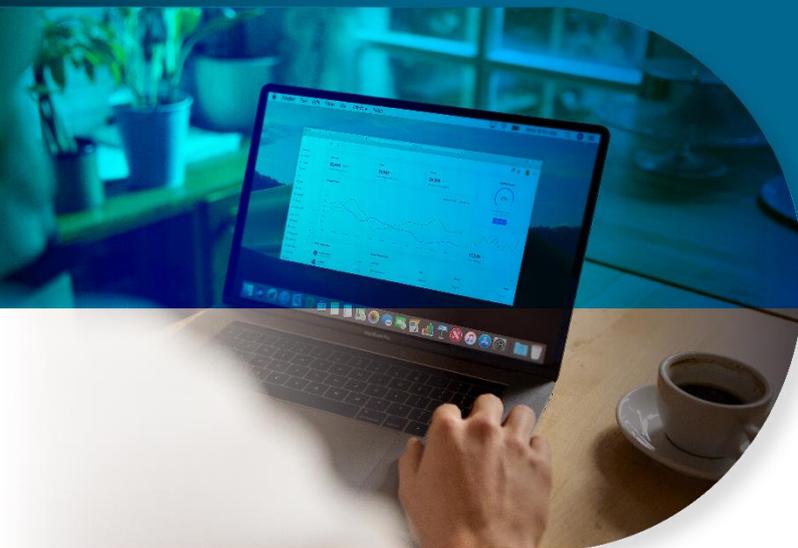


# BOLETIM DE INDICADORES ECONÔMICOS

Janeiro de 2022

Número 03

# SEBRAE



## MERCADO DE TRABALHO

### Teletrabalho

Por Adrimauro Gemaque

### Sobre o Boletim de Indicadores Econômicos

A série **BOLETIM DE INDICADORES ECONÔMICOS**, nasceu em função do conjunto de ações para promover as mudanças de atuação, métodos, instrumentos e práticas de gestão de organização que estão sendo adotadas pelo Sebrae-AP. A grande ênfase será à avaliação e monitoramento dos projetos, dos ambientes externo e interno, de modo a permitir tomada de decisões do Conselho Deliberativo Estadual – CDE, Diretoria Executiva, Diretoria Executiva – DIREX e gerentes das unidades de negócio e apoio, a fim de que sejam mais assertivas. O objetivo do documento é, portanto, o de disponibilizar dados, informações e análises sucintas do cenário econômico do Amapá para que possam auxiliar nas ações de planejamento e tomadas de decisão.

### Nesta Edição

Nesta terceira edição em 2022, o **BOLETIM DE INDICADORES ECONÔMICOS**, inicialmente traz o Panorama Econômico, com dados do Banco Central. Está dividido em duas partes, Na Parte I – Indicadores da Economia: Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI), e Na Parte II – Mercado de Trabalho (Teletrabalho).

## SOBRE O SEBRAE

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amapá é uma entidade privada sem fins lucrativos, agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento, criado para dar apoio aos pequenos negócios.

### VALORES

Resultados sustentáveis; empatia; ética; simplicidade; inovação; valorização humana; cooperação.

### PROPÓSITO

*Transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil.*

### VISÃO DE FUTURO

*Ser referência na promoção do empreendedorismo e na geração de valor para os pequenos negócios.*

### GESTORES

LUIZ IRAÇU GUIMARÃES COLARES - Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

WALDEIR GARCIA RIBEIRO - Diretor Superintendente

MARCIANE COSTA DO ESPÍRITO SANTO - Diretora Técnica

MARCELL HOUAT HARB - Diretor de Administração e Finanças



0800 570 0800



+55 800 570 0800



<https://www.sebrae.com.br>

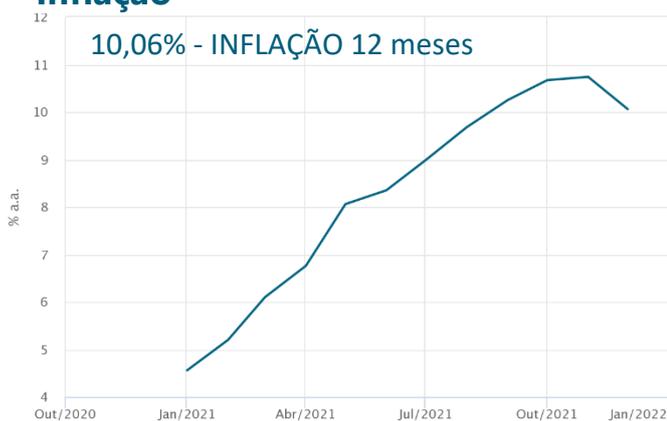
# INDICADORES ECONÔMICOS

## Parte 1

### PANORAMA ECONÔMICO

Meta Intervalo de tolerância - 3,5% ± 1,5 p.p. - Reunião do Copom 08/12/2021

#### Inflação



Fonte: Banco Central do Brasil [link \(https://www.bcb.gov.br\)](https://www.bcb.gov.br)

#### Taxa Selic

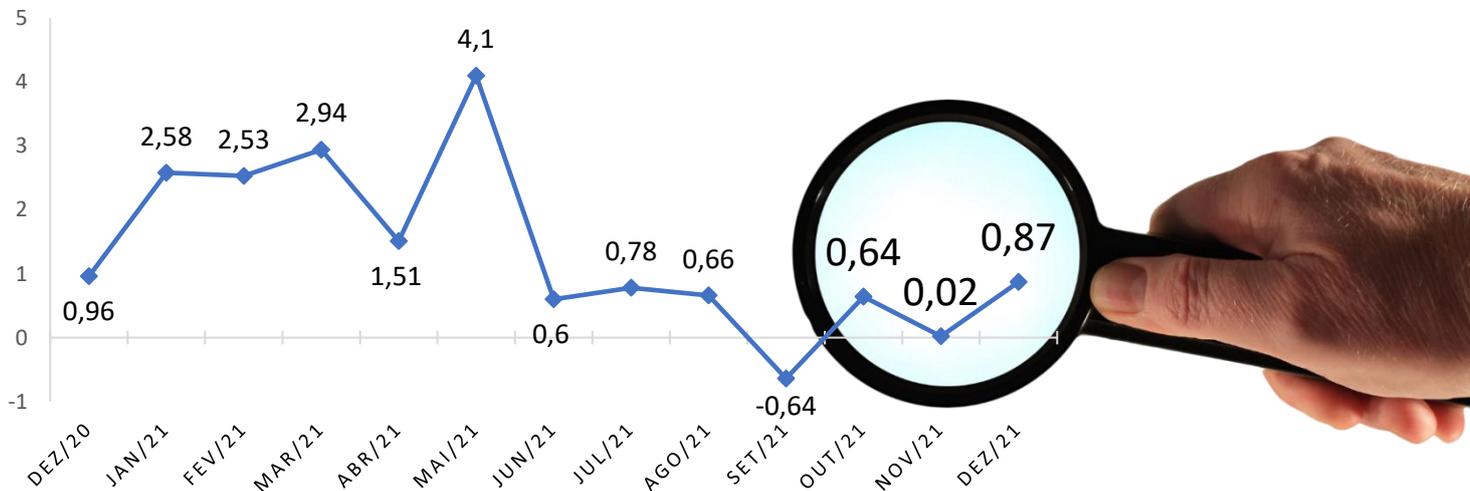


## 1 - Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)

IGP-M, subiu 0,87% em dezembro, após variar 0,02% no mês anterior. Entre janeiro e dezembro de 2021, o índice acumulou alta de 17,78%. Em dezembro de 2020, o índice havia subido 0,96% e acumulava alta de 23,14% em 12 meses.

*A maior contribuição para o resultado do IGP-M de dezembro partiu do índice ao produtor. O resultado deste mês foi influenciado pela aceleração dos preços de bovinos (11,69%), reflexo da demanda doméstica e da retomada das exportações e, pela aceleração dos preços de safras afetadas por geadas e seca, como café (12,52%) e cana-de-açúcar (2,83%), de acordo com a FGV/IBRE.*

## EVOLUÇÃO DO IGP-M



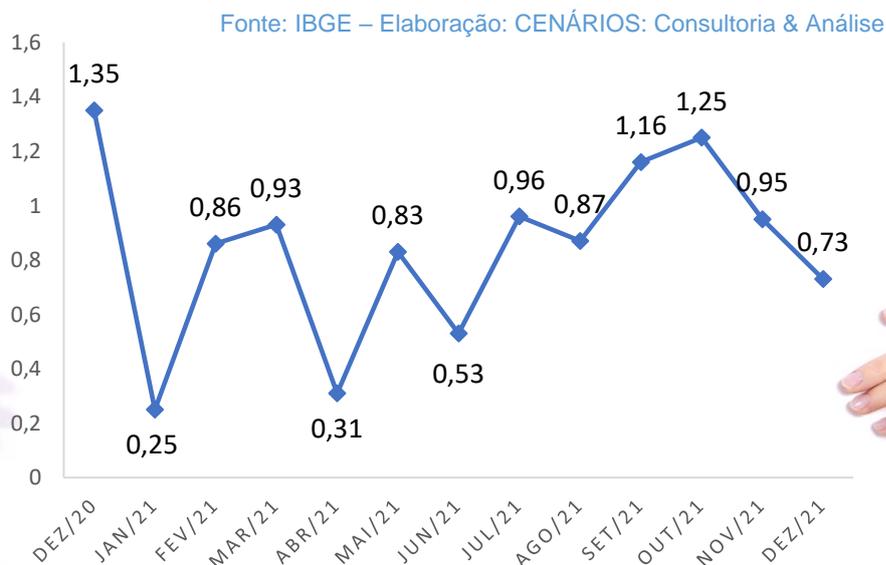
Fonte: IBGE – Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

## 2 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (dezembro/2021)

O ano de 2021, fechou com o IPCA com alta de 0,73% em dezembro registrando assim uma inflação de 10,06%. Essa é a maior taxa acumulada no ano desde 2015, quando foi de 10,67%, e extrapolou a meta de 3,75% definida pelo Conselho Monetário Nacional para 2021, cujo teto era de 5,25%.

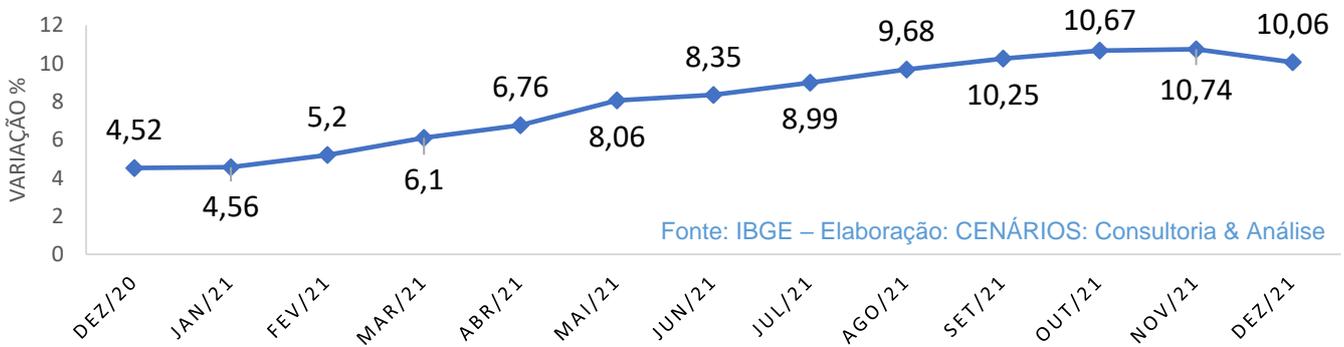
O resultado de 2021 foi influenciado principalmente pelo grupo Transportes, que apresentou a maior variação (21,03%) e o maior impacto (4,19 p.p.) no acumulado do ano. Em seguida vieram Habitação (13,05%), que contribuiu com 2,05 p.p., e Alimentação e bebidas (7,94%), com impacto de 1,68 p.p. Juntos, os três grupos responderam por cerca de 79% do IPCA de 2021, de acordo com o IBGE.

## IPCA – Mês e 12 meses (dezembro/2021)

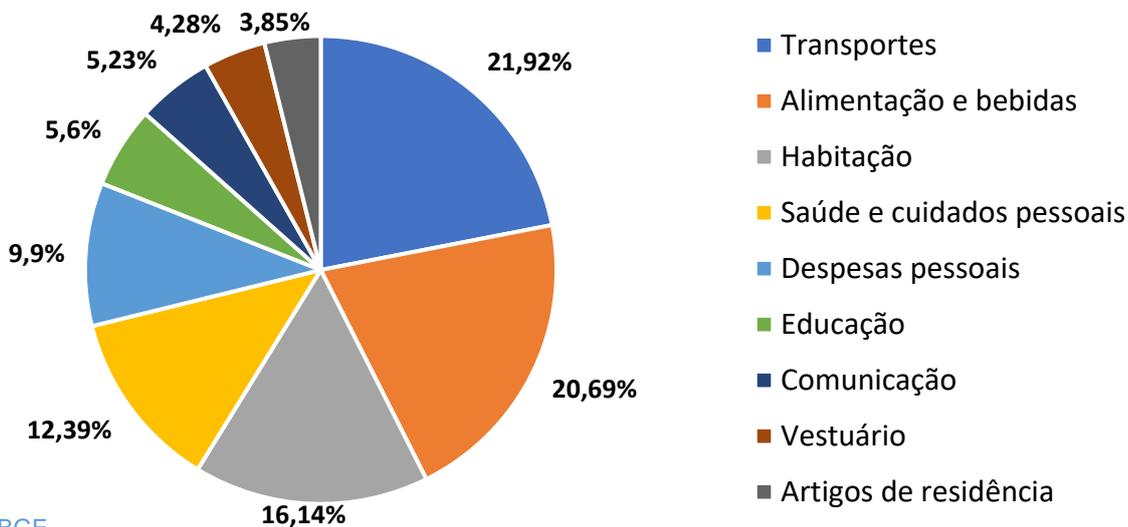


# INDICADORES ECONÔMICOS

## IPCA – Mês e 12 meses (dezembro/2021)

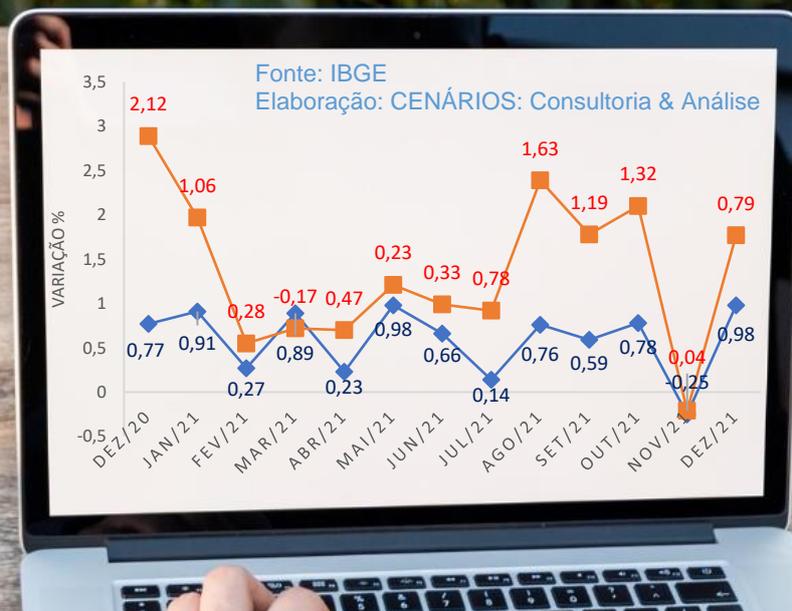


## IPCA – Peso dos Grupos (dezembro/2021)



Fonte: IBGE  
Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

## IPCA – Alimentação no domicílio e fora – mensal



### 3 - Pesquisa Mensal do Comércio

## PMC (novembro /2021)

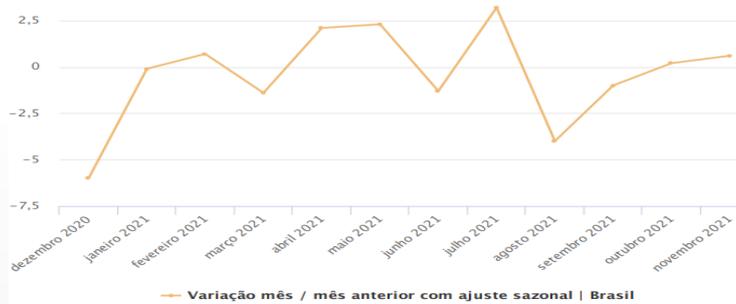
A PMC, divulgada em 14/01/22 pelo IBGE apontou que as vendas do comércio varejista no país cresceram 0,6% em novembro, na comparação com o mês anterior (0,2%). Mesmo com o avanço, mais da metade das atividades tiveram resultado negativo no período. No ano, o varejo acumula alta de 1,9% e nos últimos doze meses, também crescimento de 1,9%.

Sete das oito atividades tiveram taxas negativas na comparação interanual

O comércio varejista recuou 4,2% em novembro, na comparação com o mesmo mês de 2020. Sete das oito atividades investigadas tiveram taxas negativas, com destaque para móveis e eletrodomésticos (-21,5%), combustíveis e lubrificantes (-7,1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2,6%) e tecidos, vestuário e calçados (-4,4%).



#### Volume de vendas no comércio varejista (%)



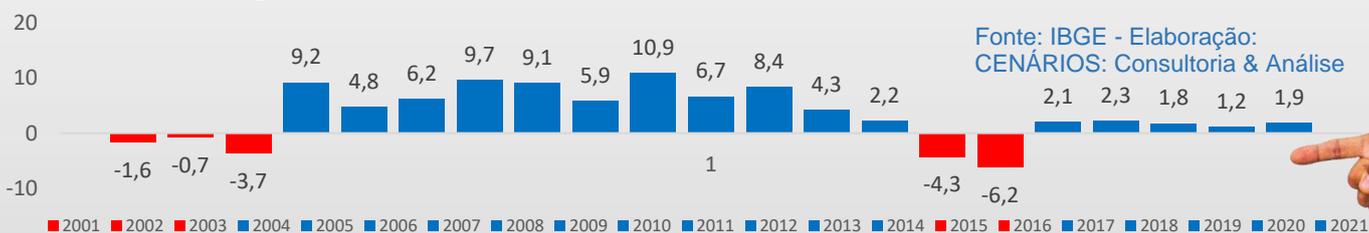
#### Vendas recuam em 14 unidades da federação

Ainda segundo o IBGE, de outubro a novembro de 2021, o comércio varejista teve resultados negativos em 14 das 27 unidades da federação, com destaque para Paraíba (-3,1%), Piauí (-3,0%) e Bahia (-2,8%).

Por outro lado, no campo positivo, estão 13 UFs, sendo as principais Roraima (3,7%), Rio de Janeiro (2,8%) e Distrito Federal (2,7%). No comércio varejista ampliado, também 14 UFs tiveram taxas negativas. As mais intensas foram na Paraíba (-6,8%), Tocantins (-6,1%) e Alagoas (-5,1%). Já pressionando positivamente, figuram 12 unidades da federação, com destaque para Rio de Janeiro (2,1%), Amazonas (1,9%) e Rondônia (1,7%). O Amapá ficou estável (0,0%).

#### Volume de Vendas do Comércio Varejista e Ampliado

##### Comércio Varejista



Fonte: IBGE - Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

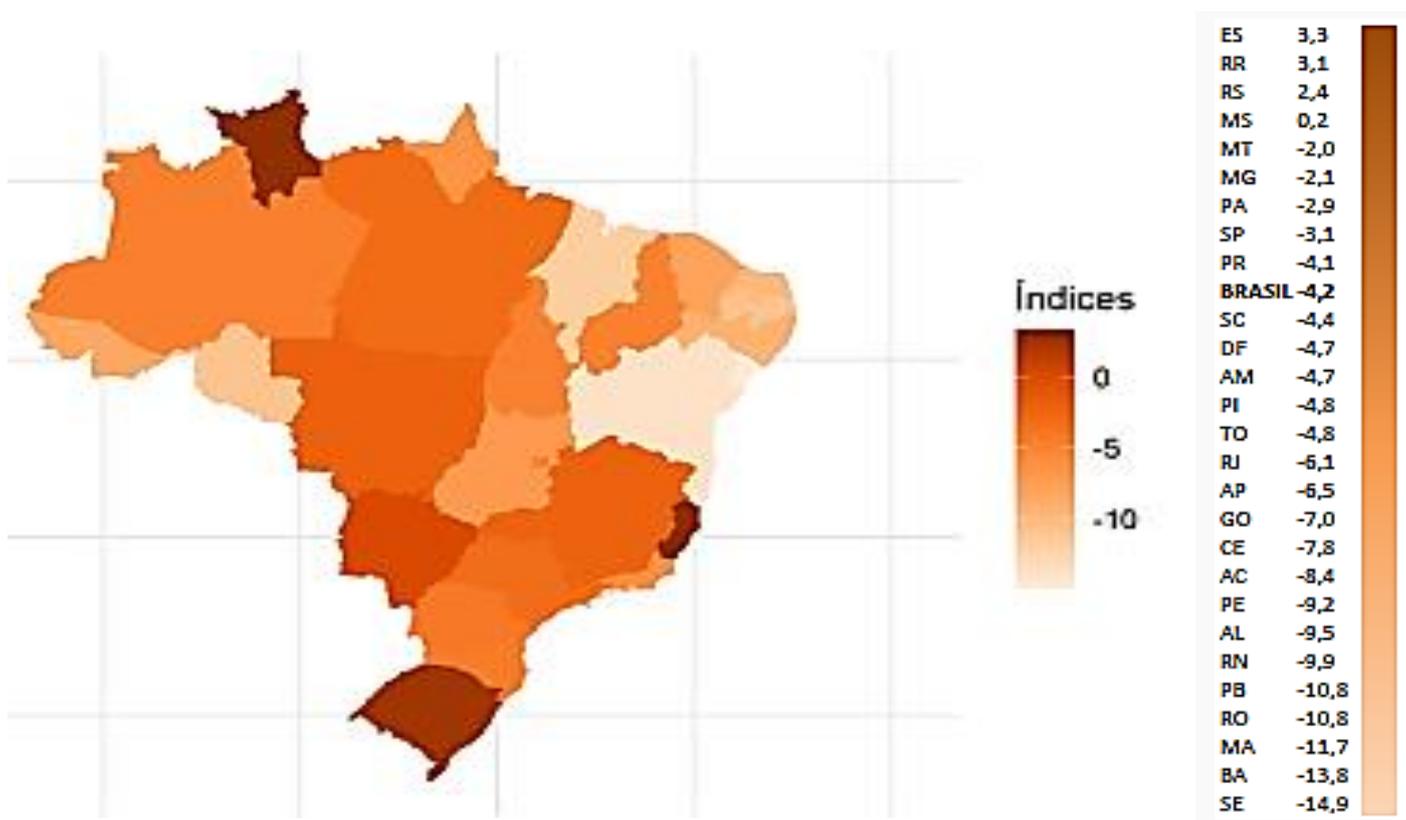
##### Comércio Varejista Ampliado



Fonte: IBGE - Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

## Volume de Vendas do Comércio Varejista

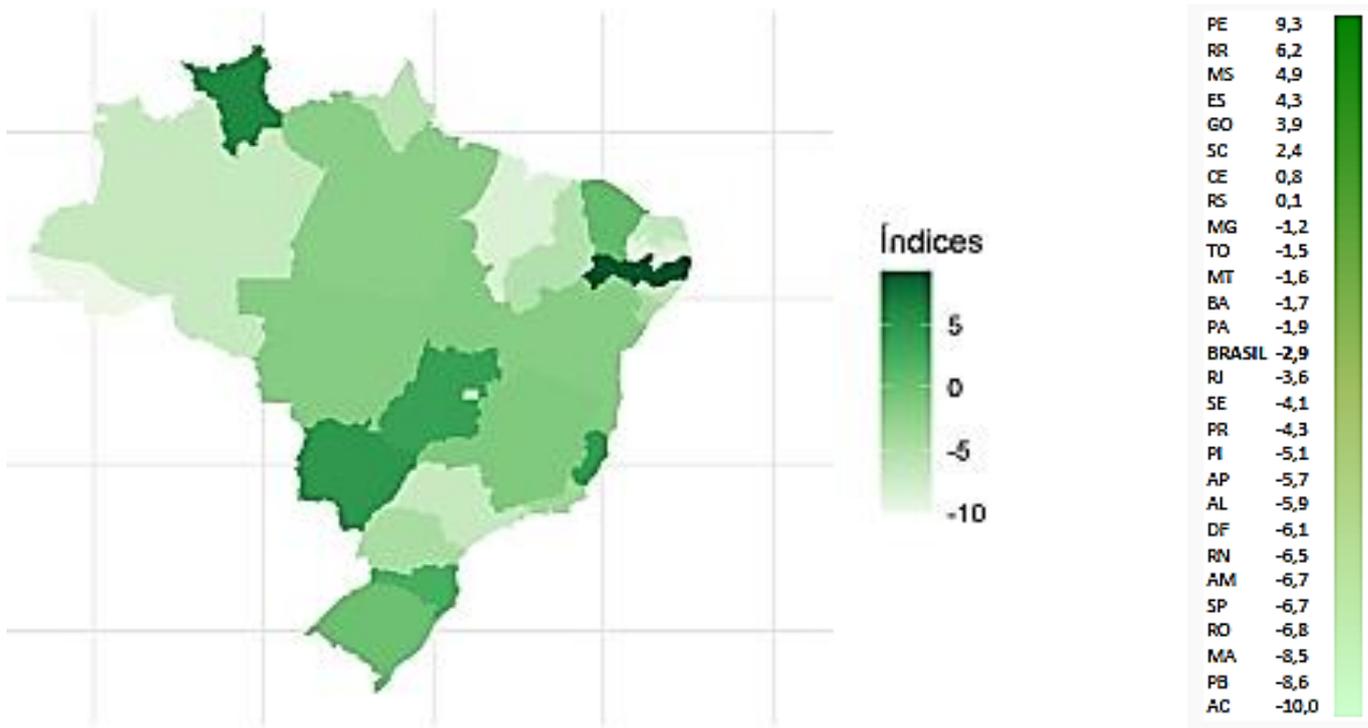
Índices Interanuais do Comércio Varejista por UF (base: igual mês do ano anterior) Comparação  
Novembro de 2021/Novembro de 2020



Fonte e Elaboração: IBGE

## Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado

Índices Interanuais do Comércio Varejista Ampliado por UF (base: igual mês do ano anterior)  
Comparação Novembro de 2021/Novembro de 2020



## 4 - índice de Confiança do empresário do Comércio (Icec) – (dezembro/2021)

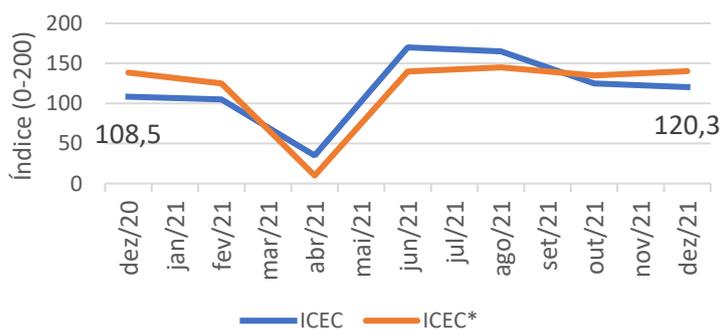
O Icec, depois de três quedas mensais seguidas, que mede a confiança dos empresários do comércio voltou a crescer no fechamento do ano. A alta de 0,3% em dezembro mostra o sentimento empresarial acerca da formação de expectativas favoráveis (+1,2%), bem como das intenções de investimento (+1,4%). A confiança só não subiu mais porque os dados da economia se revelam hoje difíceis, segundo a CNC.

Esse panorama é apresentado pelos números da pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em todas as capitais do País mais o Distrito Federal, com o intuito de levantar o nível de confiança do comerciante. Dessa forma, manteve-se na zona de satisfação ao descrever trajetória de estabilidade após as diminuições havidas entre setembro e novembro. Com 120,3 pontos, a confiança chegou quase no mesmo degrau de abril do ano passado, quando depois passou a retrair-se em virtude das medidas restritivas contra a covid-19 e a instalação da crise sanitária e recessiva.

Região	Dez/21	Variação Mensal*	Variação Anual
Norte	125,7	+ 0,6%	+ 4,7%
Nordeste	119,7	+ 0,0%	+ 5,9%
Centro-Oeste	123,7	- 0,9%	+ 9,3%
Sudeste	117,7	+ 1,4%	+ 15,1%
Sul	124,3	- 1,5%	+ 12,6%
Nacional	120,3	+ 0,3%	+ 10,9%

# Icec

## Indicador Nacional



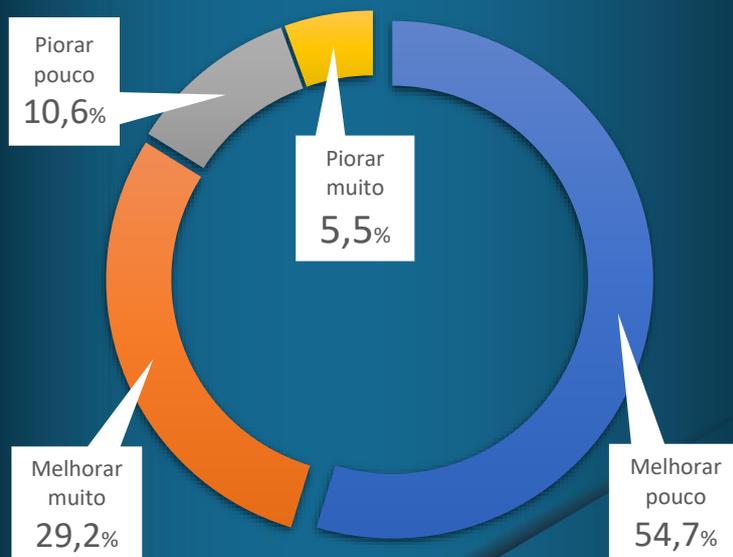
Fonte: CNC - Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

## Confiança Regional

A desagregação do Icec dispersa o aumento da confiança entre as regiões. Enquanto o Nordeste mantém o nível de novembro, mostrando indiferença na comparação entre dezembro e o mês passado (0,0%), Norte (+0,6%) e Sudeste (+1,4%) são as áreas de crescimento, em contrapartida ao Centro-Oeste (-0,9%) e Sul (-1,5%). Muito provavelmente entre as regiões, o comportamento dos preços, as condições climáticas e expectativas quanto à demanda neste fim de ano influenciaram desigualmente as opiniões dos empresários do comércio pelo País.

## Expectativa na Economia

O componente relativo às expectativas foi o outro fator do Icec que aumentou (+1,4%). Provavelmente devido à sazonalidade, esse subindicador teve crescimento mais em função das estimativas positivas pautadas no desempenho das empresas como também do setor em que a empresa atua.



Fonte: CNC  
Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

## 5 - Índice Nacional da Construção Civil SINAPI (novembro/2021)

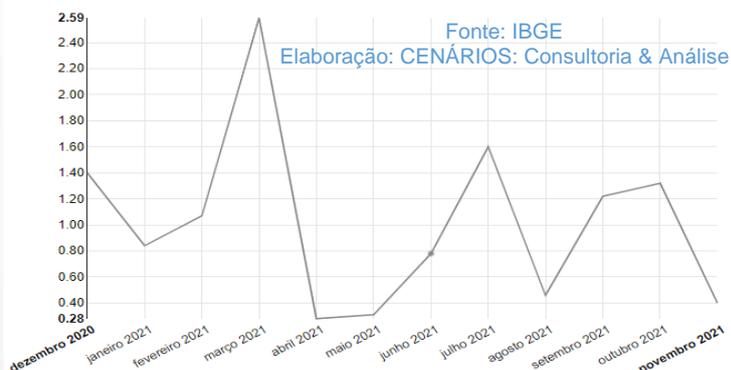
O SINAPI, no mês de novembro foi de 1,07%, mantendo o patamar do mês anterior (1,01%). As taxas apresentaram alta em todas as regiões, sobretudo no Centro-Oeste (1,60%), devido ao aumento na parcela dos materiais e dissídio no Distrito Federal.

O acumulado no ano foi de 18,04%, e, em 12 meses, de 20,33%, pouco abaixo dos 12 meses imediatamente anteriores (21,22%). Em novembro de 2020 o índice foi 1,82%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, passou de R\$ 1.490,88 em outubro para R\$ R\$ 1.506,76 em novembro, sendo R\$ 903,22 relativos aos materiais e R\$ 603,54 à mão de obra.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## SINAPI – Custo médio do m<sup>2</sup> nos últimos 12 meses – variação percentual no Amapá (novembro/2021)



## SINAPI – Com desoneração da folha de pagamento (novembro/2021)

Áreas Geográficas	Custo Médio R\$ m <sup>2</sup>	Variações Percentuais	
		Mensal	No Ano
<b>Brasil</b>	<b>1.506,76</b>	<b>1,07</b>	<b>18,04</b>
<b>Região Norte</b>	<b>1.494,32</b>	<b>1,29</b>	<b>15,86</b>
Rondônia	1.495,31	1,02	12,27
Acre	1.595,92	1,61	14,13
Amazonas	1.441,68	0,93	13,59
Roraima	1.563,78	4,64	16,69
Pará	1.512,51	1,25	18,87
Amapá	1.411,80	0,40	11,40
Tocantins	1.499,59	1,42	14,72

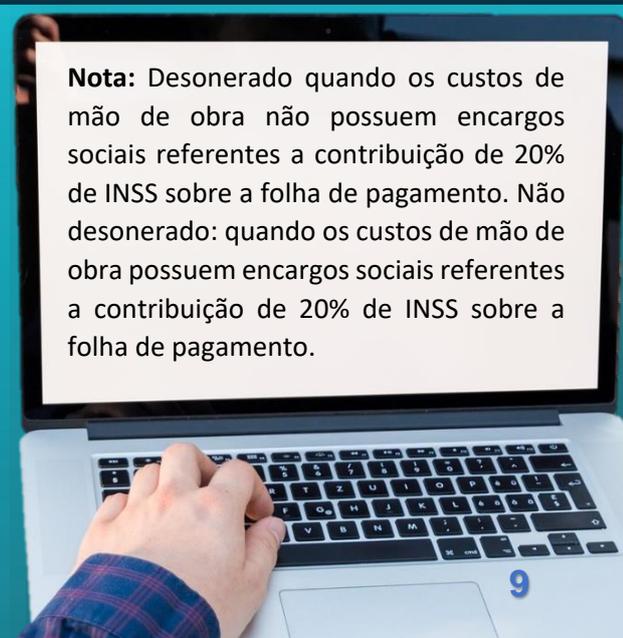
Fonte: IBGE - Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise



## SINAPI – Sem a desoneração da folha de pagamento (novembro/2021)

Áreas Geográficas	Custo Médio R\$ m <sup>2</sup>	Variações Percentuais	
		Mensal	No Ano
<b>Brasil</b>	<b>1.599,55</b>	<b>1,01</b>	<b>17,33</b>
<b>Região Norte</b>	<b>1.581,44</b>	<b>1,26</b>	<b>15,37</b>
Rondônia	1.586,24	0,96	11,85
Acre	1.687,49	1,53	13,56
Amazonas	1.526,60	0,91	13,28
Roraima	1.663,43	4,92	16,15
Pará	1.599,68	1,19	18,33
Amapá	1.496,12	0,38	11,06
Tocantins	1.581,11	1,35	13,83

Fonte: IBGE - Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise



**Nota:** Desonerado quando os custos de mão de obra não possuem encargos sociais referentes a contribuição de 20% de INSS sobre a folha de pagamento. Não desonerado: quando os custos de mão de obra possuem encargos sociais referentes a contribuição de 20% de INSS sobre a folha de pagamento.

## 6 - Índice de Preços ao Consumidor – IPC

A pesquisa IPC Macapá tem como objetivo acompanhar a variação de preços mensais de produtos e serviços da capital do Estado. Como indicadores são gerados: Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Cesta Básica Oficial e Cesta Básica Regional.

Índice de Preço ao Consumidor (IPC) - Mede a variação de preços médios de produtos e serviços que compõem o consumo das famílias com renda de 1 a 6 salários mínimos.

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Mede a variação de preços médios de produtos e serviços que compõem o consumo das famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos.

Cesta Básica Oficial - Acompanha os preços de produtos e serviços de uma cesta de alimentos com 12 produtos para uma pessoa que recebe 1 salário mínimo.

Cesta Básica Regional - Acompanha os preços de produtos e serviços de uma cesta com três subgrupos (Alimentos, Higiene e limpeza e Artigo de limpeza e manutenção) para uma família com 05 integrantes, com renda de 06 salários mínimos.

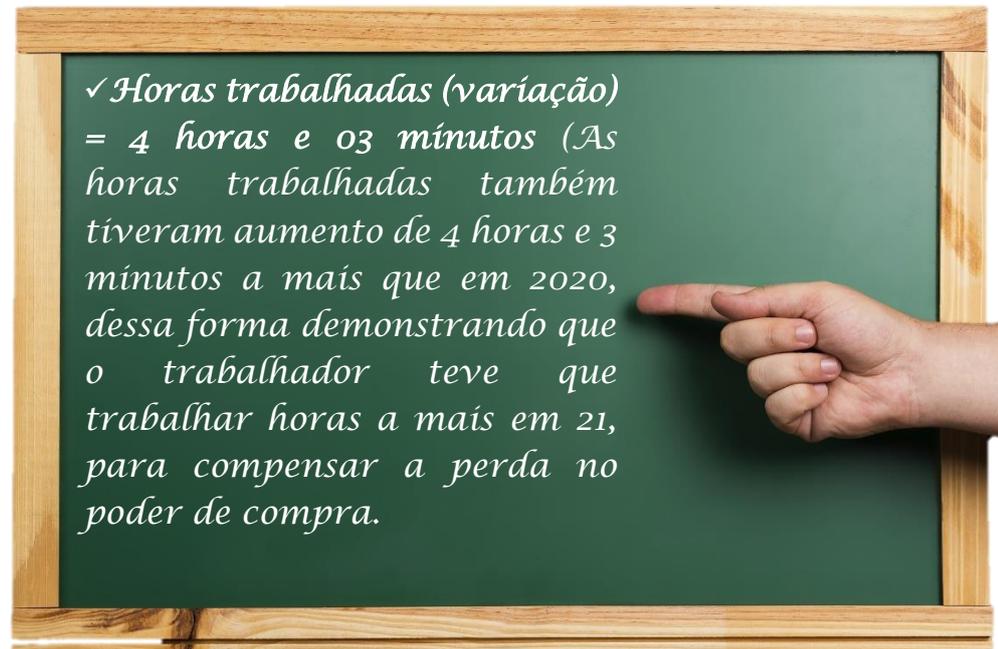
## SÍNTESE DAS CESTAS BÁSICAS: OFICIAL E REGIONAL

CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ - DEZEMBRO/2021 EM RELAÇÃO À 2020							
GRUPOS	UNIDADE DE MEDIDA	CONSUMO MENSAL	dez/21		dez/20		VARIÇÃO% DO CUSTO
			PREÇO MÉDIO	CUSTO TOTAL	PREÇO MÉDIO	CUSTO TOTAL	
Arroz Polido	Kg	3,60	4,22	15,19	4,45	16,02	-5,17
Feijão jalo	Kg	4,50	7,41	33,35	7,03	31,64	5,41
Farinha de mandioca	Kg	3,00	4,72	14,16	5,18	15,54	-8,88
Tomate	Kg	12,00	8,49	101,88	7,01	84,12	21,11
Banana	Kg	7,50	4,81	36,08	5,32	39,90	-9,59
Alcatra	Kg	4,50	46,04	207,18	43,99	197,96	4,66
Leite caixa	L	6,00	5,47	32,82	5,42	32,52	0,92
Manteiga	Kg	0,75	29,05	21,79	31,81	23,86	-8,68
Pão francês	kg	6,00	11,39	68,34	9,50	57,00	19,89
Óleo de cozinha	Um	0,75	10,02	7,52	7,58	5,69	32,19
Café moído	Kg	0,30	6,21	1,86	15,72	4,72	-60,50
Açúcar	Kg	3,00	3,81	11,43	2,86	8,58	33,22
<b>Custo da Cesta</b>	<b>R\$</b>			<b>R\$ 551,59</b>		<b>R\$ 517,53</b>	<b>6,58</b>
<b>Gasto salarial%</b>	<b>%</b>			<b>50,14%</b>		<b>49,52%</b>	<b>0,62%</b>
<b>S.M. em JAN/21</b>	<b>R\$</b>			<b>R\$ 1.100,00</b>		<b>R\$ 1.045,00</b>	<b>55,00</b>
<b>Hora trabalhada</b>	<b>Hr</b>			<b>110,32</b>		<b>108,95</b>	<b>-</b>
				<b>110,32</b>		<b>109,35</b>	<b>1,37</b>

Fonte e Elaboração: SEPLAN/COPESEF

# INDICADORES ECONÔMICOS

- ✓ **Custo da cesta (variação) = 13,33%** (aumento % em relação à 2020);
- ✓ **Participação (variação) = 2,02%** (aumento % em relação à 2020);
- ✓ **06 salários mínimos (variação) = R\$ 330,00 reais**;
- ✓ **Salário mínimo (variação) = R\$ 55,00** (aumento anual em relação ao ano anterior);



Cesta Regional de Macapá			
Variações	dez/21	dez/20	Diferença
Custo da Cesta (variação de dezembro de 21/20).	R\$ 1.869,42	R\$ 1.649,60	219,82
Participação (variação de dezembro de 21/20).	28,32%	26,31%	2,01%
Hora Trabalhada (variação de dezembro de 21/20).	62,31	58,28	4,03
Variação de Custo (variação de dezembro de 21/20).	13,33	4,88	8,45

Fonte e Elaboração: SEPLAN/COPESEF



De acordo com a SEPLAN-AP, entraram no cálculo 38 itens da cesta básica do amapaense. Entre os produtos que apresentaram alta de preço em comparação a 2020 está a macaxeira em primeiro lugar, com variação de 72%, seguido pelo alho com 59%, o peixe dourada 45%, a farinha de trigo e o açúcar, com 41% e 33%, respectivamente.

Fonte e Elaboração: SEPLAN/COPESEF



# MERCADO DE TRABALHO (TELETRABALHO)

## Parte 2

Também chamado de **TELETRABALHO** e home office, o trabalho remoto consiste em fazer atividades profissionais à distância, usando a tecnologia para realizar as tarefas e se conectar com os colegas. É cada vez mais comum que os trabalhadores (e as empresas) optem pelo trabalho remoto, não só pela praticidade, como pela economia de recursos. Uma outra vantagem é permitir a flexibilização dos horários de trabalho, valor que tem sido cada vez mais buscado pelos trabalhadores em todo o mundo (TUTUDA, 2021).



De acordo com o IBGE, em 2018 eram 3,8 milhões de brasileiros trabalhavam dentro de casa, o chamado home office. Tratava-se do maior contingente de pessoas nesta condição de trabalho já registrado – resultado da alta informalidade no país. Ainda segundo o IBGE, o home office correspondia a 5,2% do total de trabalhadores ocupados no país, excluídos da conta os empregados no setor público e os trabalhadores domésticos. Vale destacar que foi antes da pandemia.

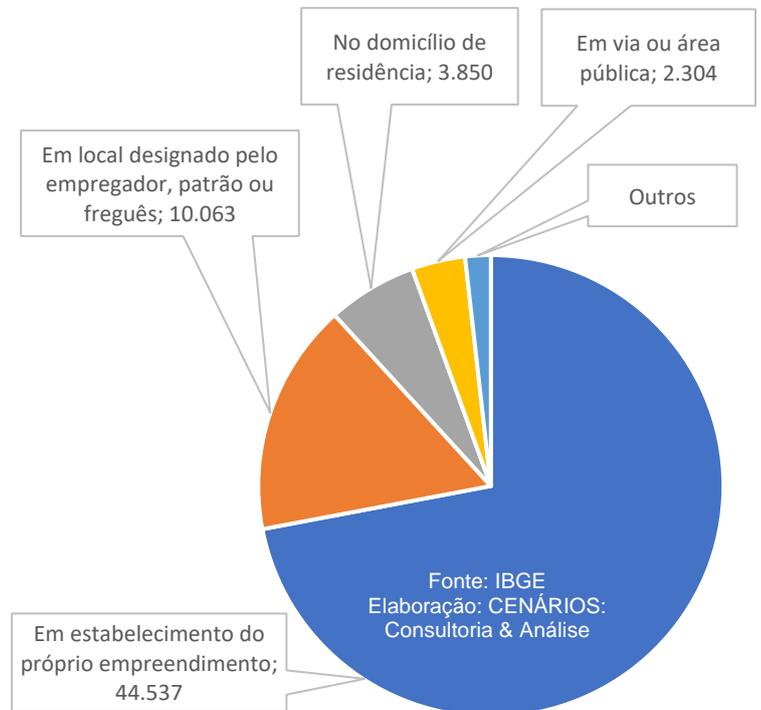
# MERCADO DE TRABALHO

## (TELETRABALHO)

### Locais de trabalho em 2018

No Brasil, o distanciamento social foi uma das primeiras medidas adotadas para a redução de disseminação da covid-19. Se, por um lado, essa medida diminuiu a circulação de pessoas reduzindo, assim, a probabilidade do contágio, por outro, reduz a atividade econômica e impacta a atuação das pessoas no mercado de trabalho (Ipea). Segundo o estudo (Ipea), em 2020 a população ocupada correspondia a 83 milhões de pessoas. Desses, 74 milhões (88,9%) continuaram a trabalhar normalmente, mesmo com a situação de pandemia, enquanto 9,2 (11,1%) milhões foram afastados, dos quais 6,5 milhões devido as medidas de distanciamento social e 2,7 milhões por outras razões. Por sua vez, 8,2 milhões de pessoas que seguiram trabalhando durante a pandemia da Covid-19 exerceram sua atividade laboral de forma remota. Equivalendo a 11% da população ocupada e não afastada.

### Em milhares de trabalhadores



### Um panorama do trabalho remoto no Brasil e nos estados brasileiros durante a pandemia da covid-19

Estudo do Ipea, publicado em setembro de 2021 denominado de “Um panorama do trabalho remoto no Brasil e nos estados brasileiros durante a pandemia da covid-19”, investigou o trabalho remoto potencial e efetivo no Brasil em 2020. Utilizando as informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD COVID19), do IBGE.

Com o início da crise sanitária provocada pela covid-19, medidas de distanciamento social foram tomadas em larga escala e globalmente. Consequência imediata disso foi a diminuição da atividade econômica em todo o mundo. Invariavelmente o mercado de trabalho começou a sofrer os efeitos dessas medidas. Para uma parcela da população, ocupada em afazeres específicos, foi possível continuar exercendo suas atividades laborais de forma remota (Ipea).

# MERCADO DE TRABALHO (TELETRABALHO)

## Pessoas ocupadas no país na pandemia de Covid-19 (2020)

Categorias	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
<b>PESSOAS OCUPADAS</b>	83,315	-
• Pessoas ocupadas não afetadas	74,082	88,9
➤ Pessoas ocupadas exercendo atividade de maneira remota	8,170	11,0
<b>PESSOAS AFASTADAS</b>	9,233	11,1
➤ Pessoas afastadas devido ao distanciamento social	6,557	71,0
➤ Pessoas afastadas por outras razões	2,676	29,0

Fonte: IBGE - Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

Como demonstrado, em 2018 eram 3,8 milhões de brasileiros trabalhavam dentro de casa, o que correspondia a 5,2% do total de trabalhadores ocupados no país. Em 2020, com a pandemia este número saltou 8,2 milhões representando 11% da população ocupada e não afastada.

# MERCADO DE TRABALHO

## (TELETRABALHO)

### Pessoas ocupadas no país na pandemia de Covid-19 (2020)

Fonte: IBGE  
Elaboração: CENÁRIOS:  
Consultoria & Análise

	Potencial de pessoas em teletrabalho	Ranking do teletrabalho potencial	Ranking – PIB per capita	Potencial de teletrabalho (%)
Brasil	<b>20.889.687</b>	-	-	<b>22.7</b>
Acre	<b>55.686</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>19.0</b>
Alagoas	<b>182.735</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>18.2</b>
Amapá	<b>61.524</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>19.1</b>
Amazonas	<b>288.905</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>17.7</b>
Bahia	<b>1.057.602</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>18.6</b>
Ceará	<b>678.710</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>18.8</b>
Distrito Federal	<b>450.424</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>31.6</b>
Espírito Santo	<b>412.936</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>21.8</b>
Goiás	<b>676.624</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>20.4</b>
Maranhão	<b>386.388</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>17.5</b>
Mato Grosso	<b>310.227</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>18.5</b>
Mato Grosso do Sul	<b>261.999</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>20.3</b>
Minas Gerais	<b>2.012.468</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>20.4</b>
Pará	<b>554.655</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>16.0</b>
Paraíba	<b>282.133</b>	<b>14</b>	<b>25</b>	<b>19.8</b>
Paraná	<b>1.286.367</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>23.3</b>
Pernambuco	<b>654.613</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>18.8</b>
Piauí	<b>192.657</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>15.6</b>
Rio de Janeiro	<b>2.009.689</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>26.7</b>
Rio Grande do Norte	<b>272.011</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>20.9</b>
Rio Grande do Sul	<b>1.289.754</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>23.1</b>
Rondônia	<b>134.854</b>	<b>25</b>	<b>12</b>	<b>16.7</b>
Roraima	<b>44.571</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>21.1</b>
Santa Catarina	<b>854.848</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>23.8</b>
São Paulo	<b>6.167.672</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>27.7</b>
Sergipe	<b>175.446</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>19.4</b>
Tocantins	<b>134.190</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>21.0</b>

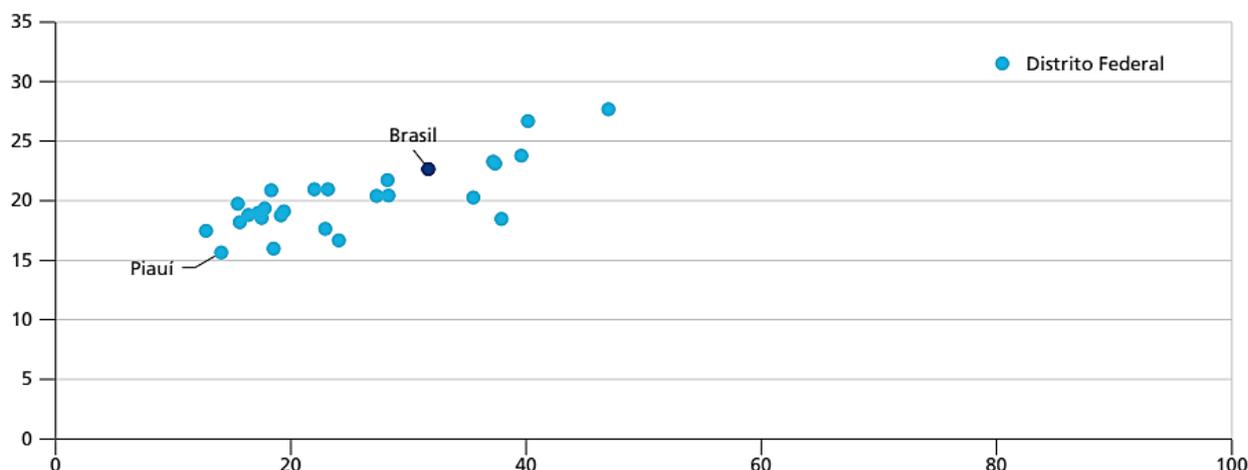
**Nota:** Foram calculados os percentuais de pessoas passíveis de trabalharem de forma remota em cada UF, com base na variável de ocupação do indivíduo e da variável UF, ambas da PNAD Contínua. Somado a isso, foi estimado o produto interno bruto (PIB) *per capita* de cada UF, com base no PIB regional divulgado pelo IBGE para o ano de 2017, o mais recente disponível no momento de elaboração deste texto, e na estimativa de população para o mesmo ano.

# MERCADO DE TRABALHO

## (TELETRABALHO)

O estudo do Ipea, destaca que o Brasil, pelas características de seu mercado de trabalho, possuía, na média, um percentual de pessoas em potencial de teletrabalho de cerca de 22,7%, que corresponde a 20,8 milhões de pessoas. Nota-se, então, que o Distrito Federal apresenta o maior percentual de teletrabalho (31,6%) em torno de 450 mil pessoas. O estado do Piauí é o que apresenta o menor percentual em teletrabalho (15,6%), ou seja, em torno de 192 mil pessoas poderiam potencialmente estar em teletrabalho (Ipea).

### Teletrabalho potencial (%) pelo PIB per capita (R\$ 1 mil)



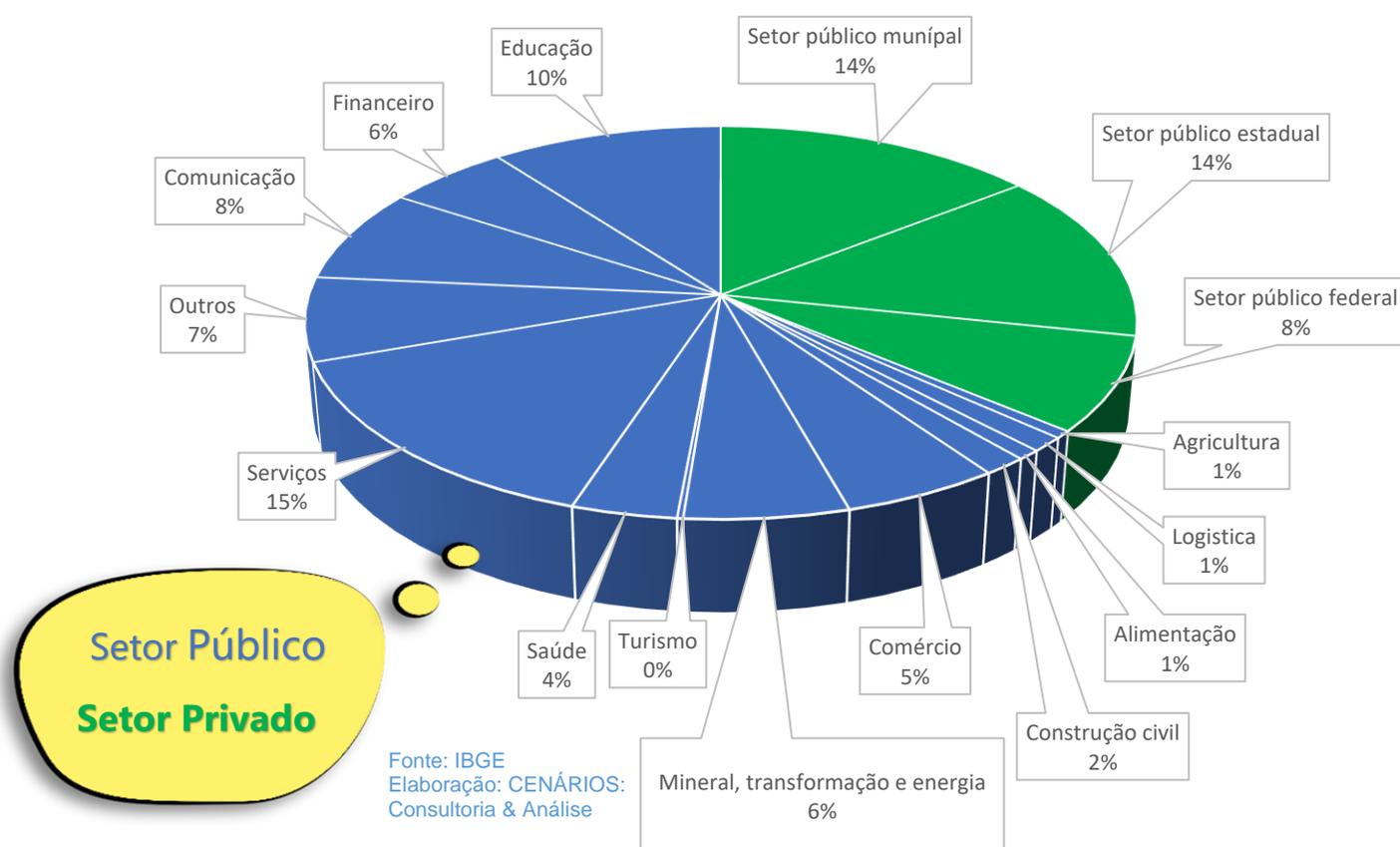
Fonte: PNAD Contínua primeiro trimestre de 2020 e PNAD Covid-19  
Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

Nota: O estudo relacionou o trabalho remoto potencial com o PIB per capita nas UFs do Brasil.

Muito embora, as maiorias das pessoas que estavam exercendo suas atividades de forma remota eram do setor privado, não se pode menosprezar a grande participação do setor público. Dito isso, o estudo do Ipea lançou uma luz sobre quais atividades estão sendo exercidas com mais intensidade de forma remota. Os resultados médios referem-se ao período de maio a novembro de 2020.

# MERCADO DE TRABALHO (TELETRABALHO)

## Distribuição das pessoas em trabalho remoto conforme a atividade laboral na pandemia de Covid-19 (2020)

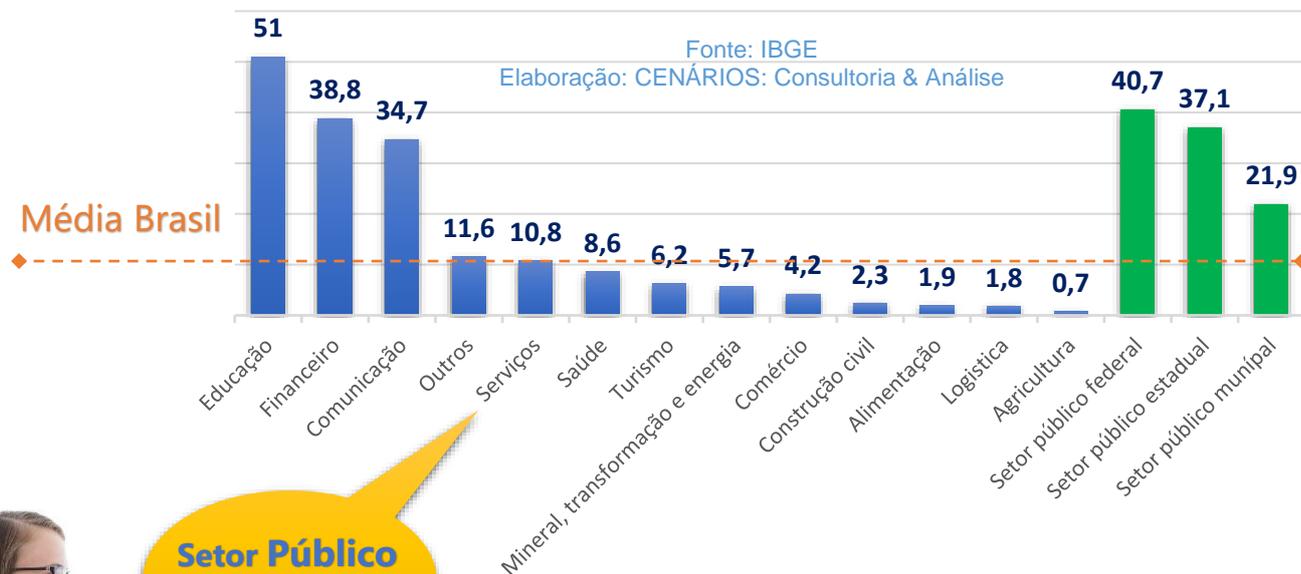


## Um panorama do trabalho remoto no Brasil e nos estados brasileiros durante a pandemia da covid-19

Uma outra vertente do estudo foi o total de pessoas ocupadas em cada uma das atividades em trabalho. Foi levantado o percentual de pessoas por atividade representando um alinhamento horizontal de 11%. Entre as atividades do setor privado, chama a atenção as atividades de educação, financeira e comunicação, com, respectivamente, 51,0%, 38,8% e 34,7% das pessoas ocupadas em cada atividade atuando de forma remota. Em outras palavras, de todas as pessoas que estão em trabalho remoto no país, 10,3% exercem atividade de educação privada. Isso é equivalente a quase a metade (51%) de todas as pessoas que trabalham na atividade de educação privada.

# MERCADO DE TRABALHO (TELETRABALHO)

## Distribuição das pessoas em trabalho remoto conforme a atividade laboral na pandemia de Covid-19 (2020)



O estudo ao focar no setor identificou que 40,7% das pessoas empregadas no setor público federal estão em trabalho remoto. Na esfera estadual, percebe-se que 37,1% das pessoas empregadas estão trabalhando de forma remota, enquanto na esfera municipal esse percentual é de 21,9%.

## Distribuição das pessoas em trabalho remoto no setor público consolidado por ocupação na pandemia de Covid-19 (2020)

Ocupações	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
Profissional de ensino	1,527	52,2
Demais	0,456	15,6
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,307	10,5
Auxiliar de escritório	0,248	8,5
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,191	6,5
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,119	4,1
Profissional da saúde	0,061	2,1
Polícias	0,015	0,5

# MERCADO DE TRABALHO (TELETRABALHO)

O trabalho remoto na esfera municipal no país, também foi objeto de levantamento pelo estudo do Ipea e apontou que um pouco mais da metade dos 1,5 milhões de professores no setor público consolidado encontram-se no município (0,838 milhões). Isso corresponde a 71,3% das pessoas em trabalho remoto nas prefeituras nacionais. Os menores percentuais foram observados na área de saúde e segurança pública,

## Distribuição das pessoas em trabalho remoto nas prefeituras por ocupação na pandemia de Covid-19 (2020)

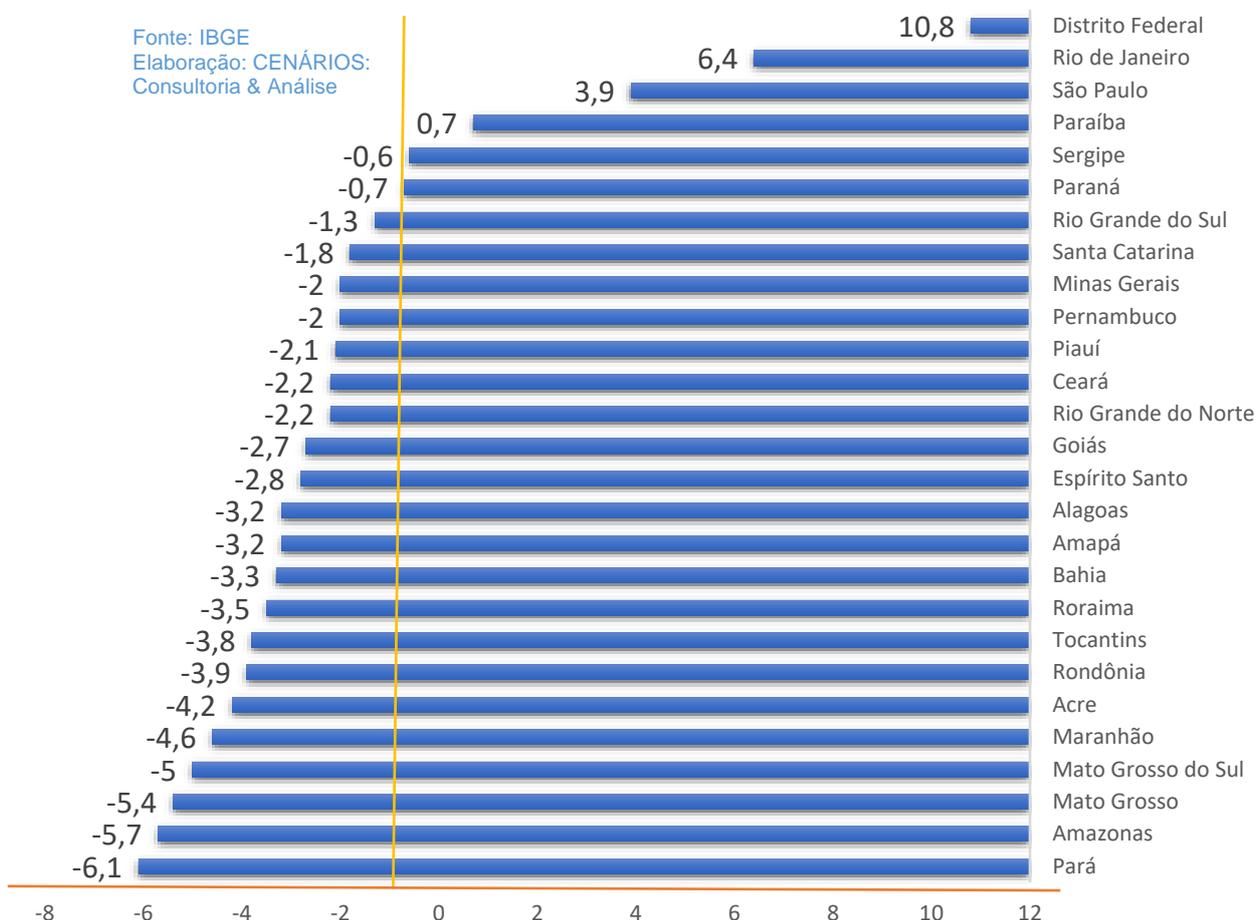
Ocupações	Média da pandemia em 2020 (em milhões)	Percentual (%)
Profissional de ensino	0,838	71,3
Demais	0,087	7,4
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,07	6,0
Auxiliar de escritório	0,057	4,9
Diretores, gerentes e cargos políticos	0,045	3,9
Outras profissões com escolaridade de nível superior	0,042	3,6
Profissional da saúde	0,033	2,8
Polícias	0,002	0,2

Fonte: IBGE - Elaboração: CENÁRIOS: Consultoria & Análise

O estudo comparou o percentual de pessoas ocupadas e não afastadas em trabalho remoto de cada UF com a média nacional de novembro (2020). Essa disparidade local fica ainda mais evidente. Por um lado, tem-se Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo com os maiores percentuais de pessoas ocupadas em trabalho remoto. Já os estados do Pará, Amazonas e Mato Grosso apresentaram os menores percentuais.

# MERCADO DE TRABALHO (TELETRABALHO)

## Diferença do percentual de pessoas ocupadas exercendo suas atividades de forma remota efetiva de cada estado em relação à média nacional (nov. 2020)



Os resultados do estudo do Ipea apontam que 11% das pessoas ocupadas e não afastadas no país ao longo de 2020 estavam exercendo suas atividades de forma remota. Esses trabalhadores foram majoritariamente compostos por pessoas com escolaridade de nível superior completo. O estudo conclui, que ao distribuir as pessoas trabalhando de forma remota de acordo com a atividade de trabalho, quando no setor privado, nota-se forte participação do setor de serviços, educação e comunicação. Por sua vez, quando analisado o percentual de pessoas ocupadas em cada atividade que está em home office, tem-se que 51% das pessoas na atividade de educação privada está em trabalho remoto, 38,8% no caso do setor financeiro e 34,7% na atividade de comunicação

Esses trabalhadores foram responsáveis por 17,4% da massa de rendimentos efetivamente recebida pelas pessoas ocupadas em novembro. Adicionalmente, o perfil das pessoas em trabalho remoto segue predominantemente composto por pessoas brancas, do gênero feminino, com idade entre 30 e 39 anos, na região Sudeste, com escolaridade de nível superior completo, no setor formal e atividade de serviços. Quanto à distribuição regional do trabalho remoto, Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo continuam com os maiores percentuais. Ao mesmo tempo, Minas Gerais e Pernambuco foram os estados que mais subiram no ordenamento. Em contrapartida, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul foram os estados que apresentaram as maiores perdas de posições no ranking.

# SEBRAE

EDIÇÃO

Janeiro de 2022

Número 03

BOLETIM DE  
INDICADORES  
ECONÔMICOS



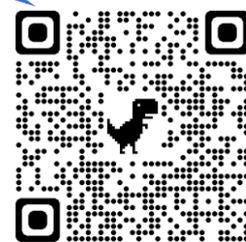
# MERCADO DE TRABALHO

## Teletrabalho

Acesse o site

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

Use o leitor de QRcode de seu  
smartphone neste QRcode



Sebrae no Amapá

CENÁRIOS: Consultoria & Análise  
"Mais informação! mais conhecimento!"



Adrimauro Gemaque

+55 (96) 99134-8133

[adrimaurosg@gmail.com](mailto:adrimaurosg@gmail.com)



0800 570 0800



+55 800 570 0800



<https://www.sebrae.com.br>